

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Escola Básica e Secundária Soares Basto, Oliveira de Azeméis</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone 256600590 e-mail: info@soaresbasto.pt</i>

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>16 de julho de 2026</i>
Morada da entidade formadora	<i>Rua General Humberto Delgado, 3720-254 Oliveira de Azeméis</i>

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>Maria José Ribeiro de Barros Cálix, Diretora da EBSSB</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telemóvel: 962186007 E-mail: mjcalix@soaresbasto.pt</i>

Relator do Relatório do Operador (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	<i>Marisa Ferreira, Adjunto da Diretora e Coordenador Equipa EQAVET</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 256600590 marisaferreira@soaresbasto.pt</i>

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>José Carlos Pereira de Moraes</i>	<i>Nelson Maria Abreu Castro Neves</i>
<i>926947916</i>	<i>917554408</i>
<i>jmoraes@ispgaya.pt</i>	<i>nneves@ispgaya.pt</i>
<i>ISPGAYA</i>	<i>ISPGAYA</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- ☐ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- ☒ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- ☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade – Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	• O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico	• Maria José Cálix (Diretora) • Marisa Ferreira (Adjunta da Diretora e Coordenadora Equipa EQAVET, Responsável pelo Cursos Profissionais) • Isidro Figueiredo (Assessor da Diretora)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutores para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	• Maria José Cálix (Diretora) • Marisa Ferreira (Adjunto da Diretora e Coordenador Equipa EQAVET) • Isidro Figueiredo (Assessor da Diretora)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	• Rita Pereira (CP Administrativo) • Tiago Silva (CP de Eletrónica) • Tomás Pinheiro (CP Maquinação) • Beatriz Rodrigues (CP Desporto) • Tomás Shan (CP Informática)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	• 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma • 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica • 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente • 1 representante do pessoal não docente	• Ana Cristina Gomes (Coordenadora dos Diretores de turmas EFP) • Maria Céu Ferreira (Diretora de Curso de Administrativo) • Mário Pinto (Professor componente técnica CP de Informática) • João Nunes (Professor da componente sociocultural) • Marta Geadá (SPO) • Preciosa Oliveira (Assistente Técnica - Serviços administrativos)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	• 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade • 1 elemento do órgão consultivo da entidade • 1 dos atuais Tutores da FCT • 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais • 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	• Dr. Nuno Silva (Empresa Durit) • Eng. Carlos Melo (Empresa CMEIA) • Dr.ª Maria Fernanda Príncipe - Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa • Nuno Alves (Empresa Loba) • Dr. Sérgio Manuel Martins (Associação de Pais) • Margarida Santos (Enc. Educação) • Marco Gonçalves - CP Desporto)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	• O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico	• Maria José Cálix (Diretora) • Marisa Ferreira (Adjunta da Diretora e Coordenadora Equipa EQAVET, Responsável pelo Cursos Profissionais) • Isidro Figueiredo (Assessor da Diretora)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis. - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição. - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização. - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

A equipa de peritos ANQEP-EQAVET confirma para a Escola Básica e Secundária Soares Basto (EBSSB) a manutenção do Grau 3 de alinhamento do operador no critério «planeamento», evidenciando a consolidação da articulação entre os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo 2022-2026, o sistema de garantia da qualidade e as políticas nacionais e europeias para a Educação e Formação Profissional. Os relatórios de progresso anual, designadamente o Relatório de Progresso 2025-2026 (RP Anual n.º 6), demonstram que a EBSSB continua a operacionalizar esses objetivos através de metas claras para a oferta de cursos profissionais, da definição de indicadores EQAVET e da monitorização sistemática dos resultados, em coerência com estudos prospetivos da ANQEP e da Área Metropolitana do Porto.

O planeamento da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) mantém-se integrado na estratégia global da instituição, apoiado numa estrutura orgânica estável que inclui a Direção, o Conselho Geral, o Conselho Pedagógico, o Observatório da Qualidade e a Equipa EQAVET, com horários próprios para o trabalho de qualidade e instrumentos específicos de registo (mapas de indicadores, anexos EQAVET). Esta estrutura assegura a explicitação das componentes implicadas no planeamento (definição da rede de cursos, metas de conclusão, metas de

colocação, planos de integração e de combate ao abandono) e a respetiva calendarização, como se observa nas tabelas de oferta formativa, nos planos de melhoria e nos cronogramas de ações constantes do RP Anual e do separador EQAVET do sítio institucional.

A participação dos stakeholders internos e externos na definição e ajustamento dos objetivos estratégicos é evidenciada na reflexão final do Relatório de Progresso 2025-2026 e nas iniciativas estruturantes desenvolvidas no período em análise, como o IV Encontro do Ensino Profissional – «Projetar Redes para o Futuro», o projeto «Entre Conversas Presente e Futuro», o «Soares Basto – Rumo ao Secundário» e a dinamização do GAEmpresas e da plataforma «Soares Basto Emprego». Estas ações envolvem alunos, encarregados de educação, docentes, serviços de psicologia e orientação, autarquia, empresas parceiras (incluindo o Grupo Simoldes) e instituições de ensino superior, contribuindo para a construção partilhada de metas relativas a sucesso escolar, prosseguimento de estudos e empregabilidade de diplomados.

O site institucional dispõe de um separador dedicado à EQAVET, onde se encontram o Manual da Qualidade, o Regimento da Equipa EQAVET, o Documento Base, os Relatórios de Progresso e a listagem de parcerias, bem como cronogramas de ações e testemunhos de alumni, assegurando transparência no planeamento da oferta de EFP e na comunicação das opções estratégicas à comunidade educativa. O Manual da Qualidade, atualizado e disponibilizado online, explicita a missão, a visão, os objetivos estratégicos e a política de qualidade da escola, descrevendo a forma como o ciclo PIAR é aplicado ao planeamento anual de atividades, à gestão da oferta profissional e à definição de planos de melhoria, numa lógica de alinhamento com o Quadro EQAVET e com a certificação ISO 9001 mantida pela instituição.

Durante a visita in loco, os intervenientes confirmaram que o planeamento da oferta de EFP resulta de uma articulação continuada entre as estruturas pedagógicas e organizativas da EBSSB, os parceiros empresariais, as instituições de ensino superior e os encarregados de educação. Os representantes das entidades externas valorizaram a adequação progressiva da oferta formativa às necessidades do território e a abertura da escola à incorporação de contributos das empresas, designadamente no domínio das áreas tecnológicas, da eletrónica, da informática, da metalomecânica e da formação em contexto de trabalho.

Os stakeholders externos sublinharam igualmente a importância de a formação manter uma base ampla, orientada para a autonomia, capacidade de aprendizagem e adaptação a diferentes contextos profissionais, sem se limitar às necessidades imediatas de uma única organização. Esta perspetiva confirma a adequação do planeamento estratégico da EFP a uma lógica de empregabilidade sustentável, prosseguimento de estudos e resposta às necessidades económicas e sociais da região.

Os representantes dos encarregados de educação reconheceram a existência de iniciativas de divulgação e orientação, incluindo reuniões, sessões sobre FCT, atividades de apresentação da oferta formativa e momentos de contacto com a escola. Não obstante, foi identificada a necessidade de continuar a desenvolver estratégias de mobilização das famílias cuja participação nas iniciativas promovidas se revela menos regular.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP). - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

Relativamente ao critério «implementação», a equipa de peritos constata que a EBSSB continua a operacionalizar o seu sistema de garantia da qualidade segundo o ciclo PDCA, numa lógica de consolidação das práticas de gestão da oferta de EFP e de resposta às recomendações formuladas nos relatórios de verificação de 2020 e 2023. A diversidade e estabilidade das parcerias com empresas, autarquia, associações empresariais, instituições de ensino superior e entidades da comunidade (incluindo o Grupo Simoldes, Durit, CMEIA, Loba, Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Banco de Portugal, entre outras) garantem a implementação de atividades regulares, ações de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), estágios, projetos de cidadania e iniciativas de literacia financeira e tecnológica diretamente alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.

No período 2023-2026, a escola reforçou a implementação de uma oferta formativa aderente às necessidades regionais, através da consolidação de cursos profissionais nas áreas da Metalomecânica, Eletrónica, Informática, Turismo, Desporto, Administração e Auxiliar de Saúde, apoiada pela candidatura e integração na rede de Centros Tecnológicos Especializados, que proporciona renovação de equipamentos e ambientes formativos atualizados. A formação em contexto de trabalho mantém uma dimensão estruturante, sendo realizada em regime de «chão de fábrica» e em contextos reais de serviço, com acompanhamento sistemático por docentes e tutores externos, como se evidencia nos relatos de FCT dos diplomados e na reflexão sobre indicadores 5a e 6a do Relatório de Progresso 2025-2026.

A participação dos alunos em projetos de âmbito local, nacional e internacional é visível nas iniciativas descritas no RP Anual, como a presença em feiras de ensino superior (Qualifica), sessões «Inspiring Future», projetos UNESCO, AMI, Parlamento Europeu, STEM Racing – F1 in Schools, atividades com bombeiros, estágios nas Regiões Autónomas e mobilidades Erasmus. Estas experiências favorecem a aprendizagem ativa, a autonomia e a construção de percursos formativos conscientes, reforçando o envolvimento dos alunos na cultura de qualidade e no reconhecimento do ensino profissional como via de sucesso.

No domínio da formação de professores e outros colaboradores, os dados do indicador 2a e 2b mostram que a EBSSB mantém níveis elevados de participação em ações acreditadas e um investimento financeiro crescente na formação contínua, com prioridade às competências digitais, inovação pedagógica, avaliação, inclusão e bem-estar profissional. Esta formação é estruturada em articulação com o CFAE-AVCOA e com instituições de ensino superior, e responde tanto às necessidades individuais dos docentes como às opções estratégicas da escola, nomeadamente a consolidação do sistema EQAVET, a gestão da transição digital e o reforço das relações com parceiros externos.

A implementação das recomendações EQAVET de 2023 é claramente documentada no Relatório de Progresso 2025-2026, que apresenta evidências da criação do GAEmpresas, da plataforma «Soares Basto Emprego», da atribuição de tempos específicos de horário à Equipa EQAVET, da intensificação da recolha de informação junto de ex-alunos e empregadores e da diversificação dos mecanismos de recolha de feedback (inquéritos, entrevistas, grupos de foco, infográficos).

Os testemunhos recolhidos junto dos stakeholders externos confirmam a efetividade das parcerias e da Formação em Contexto de Trabalho enquanto componentes estruturantes da implementação da oferta de EFP. Os representantes empresariais referiram que os alunos acolhidos em estágio evidenciam, de forma geral, uma preparação técnica adequada, crescente autonomia, capacidade de adaptação e disponibilidade para aprender em contexto real de trabalho.

Foram relatadas experiências particularmente positivas com alunos que desenvolveram tarefas produtivas, responderam a desafios concretos das organizações e demonstraram capacidade para questionar procedimentos, procurar soluções e utilizar novas ferramentas tecnológicas. Alguns representantes das empresas referiram ainda a continuidade de diplomados nas organizações após a realização de estágios, confirmando o contributo da formação para a integração profissional.

A visita permitiu igualmente confirmar a existência de acompanhamento próximo da FCT, mediante contactos regulares entre a escola, os docentes orientadores, os alunos e as entidades de acolhimento. Os parceiros valorizaram as visitas de acompanhamento, a realização de workshops e sessões técnicas, bem como a disponibilidade da escola para acolher contributos relativos às competências técnicas e transversais a reforçar. Em suma, a EBSSB demonstra que as atividades implementadas não se limitam à execução de planos, mas traduzem uma apropriação do referencial EQAVET e uma evolução consistente do sistema de qualidade, sustentando a opção pelo Grau 3 de alinhamento no critério «implementação».

Os intervenientes internos salientaram ainda o investimento na formação de docentes, a necessidade de aprofundar a utilização pedagógica dos recursos dos CTE e a relevância de

promover formação em áreas emergentes, como inteligência artificial, robótica, programação, competências digitais e avaliação de aprendizagens em contextos tecnologicamente mediados.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP. - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP. - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados. - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

Para o Critério 3 – Avaliação, o relatório de 2023 já assinala Grau 3 (consolidado); em 2026 faz sentido mantê-lo, integrando os avanços documentados no Relatório de Progresso 2025-2026, sobretudo na monitorização de indicadores, planos de melhoria e participação de stakeholders na análise dos resultados.

A EBSSB de Escolas Soares Basto mantém uma estrutura de processos claramente orientada para a efetivação de ciclos PDCA, com recurso sistemático aos descritores e indicadores EQAVET e a outros indicadores internos, assegurando a monitorização intercalar das atividades e resultados da EFP. O Relatório de Progresso Anual n.º 6 (2025-2026) apresenta um balanço detalhado dos indicadores 2a, 2b, 3a, 4a, 5a, 6a, 6b3 e 8, com análise contextualizada dos resultados obtidos e do seu posicionamento face às metas de médio e curto prazo, bem como a identificação de áreas de melhoria (AM1 a AM7), objetivos operacionais (O1–O5, etc.) e ações concretas calendarizadas (A1–A23).

A monitorização dos objetivos e metas estabelecidos é assegurada por instrumentos específicos (mapas de indicadores, anexos EQAVET, quadros de síntese de ciclos de formação, gráficos de taxas de conclusão, colocação e prosseguimento de estudos) e pela recolha regular de informação junto de diplomados, empregadores, alunos em formação e grupos vulneráveis. Os resultados de ciclos sucessivos de formação (2019/2022, 2020/2023, 2021/2024 e 2022/2025) são comparados, permitindo identificar tendências, pontos fortes e constrangimentos, como se evidencia na análise das taxas de conclusão (global de 93% para alunos que completam o ciclo), das taxas de colocação no mercado de trabalho (médias de 57% a 6 meses para o ciclo mais recente), do prosseguimento de estudos e da prevalência de grupos vulneráveis.

Estão em uso mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados, incluindo a leitura sistemática das atas do ensino profissional, a monitorização mensal do sucesso escolar, a identificação de módulos/UFCD em atraso, o acompanhamento do absentismo e a sinalização de alunos em risco, em articulação com diretores de curso, diretores de turma, SPO (Serviços de Psicologia e Orientação), EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) e Observatório da Qualidade. Estes mecanismos estão diretamente ligados às metas definidas para redução de anulações de matrícula, controlo do abandono escolar e melhoria das taxas de sucesso de alunos com Ação Social Escolar (ASE), com propostas explícitas de redefinição de objetivos quando se revelam irrealistas (caso do indicador AM7-O1 para grupos vulneráveis).

A participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados é visível na reflexão final do RP Anual, que valoriza o contributo de alunos, encarregados de educação, docentes, entidades empregadoras e instituições de ensino superior na interpretação dos indicadores e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP. Iniciativas como o IV Encontro do Ensino Profissional – «Projetar Redes para o Futuro», o projeto «Entre Conversas... Presente e Futuro», o «Soares Basto ConVida», as feiras de oferta formativa e as sessões «Inspiring Future» são utilizados como momentos privilegiados de recolha de feedback, discussão de resultados e co-construção de planos de ação, complementando os inquéritos de satisfação com entrevistas, grupos de foco e infográficos.

A taxa média global de satisfação dos empregadores com os diplomados, aferida pelo indicador 6b3, permanece muito elevada (98% a 18 meses para o ciclo 2021/2024 e 99% a 6 meses para o ciclo 2022/2025), com médias de satisfação entre 3,3 e 3,5 numa escala de 1 a 4, o que confirma a pertinência da oferta de EFP e a robustez dos processos de avaliação externa da qualidade. O cumprimento dos objetivos AM4 (taxa de respostas dos empregadores, taxa mínima de satisfação, atualização de contactos) demonstra que a avaliação não é apenas descritiva, mas orientada para a melhoria, com efeitos concretos na gestão de dados e na aproximação a entidades parceiras.

Os testemunhos recolhidos junto dos stakeholders externos confirmam a efetividade das parcerias e da Formação em Contexto de Trabalho enquanto componentes estruturantes da implementação da oferta de EFP. Os representantes empresariais referiram que os alunos acolhidos em estágio evidenciam, de forma geral, uma preparação técnica adequada, crescente autonomia, capacidade de adaptação e disponibilidade para aprender em contexto real de trabalho.

Foram relatadas experiências particularmente positivas com alunos que desenvolveram tarefas produtivas, responderam a desafios concretos das organizações e demonstraram capacidade para questionar procedimentos, procurar soluções e utilizar novas ferramentas tecnológicas. Alguns representantes das empresas referiram ainda a continuidade de diplomados nas organizações após a realização de estágios, confirmando o contributo da formação para a integração profissional.

A visita permitiu igualmente confirmar a existência de acompanhamento próximo da FCT, mediante contactos regulares entre a escola, os docentes orientadores, os alunos e as entidades de acolhimento. Os parceiros valorizaram as visitas de acompanhamento, a realização de workshops e sessões técnicas, bem como a disponibilidade da escola para acolher contributos relativos às competências técnicas e transversais a reforçar.

Os intervenientes internos salientaram ainda o investimento na formação de docentes, a necessidade de aprofundar a utilização pedagógica dos recursos dos CTE e a relevância de promover formação em áreas emergentes, como inteligência artificial, robótica, programação, competências digitais e avaliação de aprendizagens em contextos tecnologicamente mediados.

Considerando este conjunto de evidências, a equipa de peritos conclui que o sistema de garantia da qualidade do AESB apresenta um alinhamento consolidado com o Quadro EQAVET no critério «avaliação», justificando a manutenção do Grau 3.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação
	- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.
	- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

O conjunto de informação reunida demonstra que o AESB aplica de forma sistemática a fase de revisão do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, utilizando os resultados da avaliação da EFP e o feedback dos stakeholders para introduzir melhorias de natureza diversa na gestão da oferta profissional. No Relatório de Progresso 2025-2026, após o balanço dos indicadores EQAVET, são identificadas áreas de melhoria (AM1–AM7), objetivos concretos e metas (O1–O5, etc.) e um plano de ações calendarizadas (A1–A23), que traduzem a revisão das práticas em função dos resultados apurados, incluindo a redefinição de indicadores quando se revelam pouco realistas (como o objetivo AM7-O1 relativo aos grupos vulneráveis).

A revisão do que foi planeado faz-se, por um lado, através da análise crítica do cumprimento dos objetivos anteriormente definidos (por exemplo, taxa de anulação de matrículas, taxa de prosseguimento de estudos, taxa de respostas válidas aos inquéritos, taxa de colocação no mercado de trabalho, satisfação dos empregadores) e, por outro, pela formulação de novos objetivos ou pela manutenção justificada de metas que se mostram pertinentes. Os comentários às metas AM1–AM4 evidenciam que a escola distingue objetivos plenamente atingidos, parcialmente atingidos e não atingidos, apresentando medidas corretivas ou de reforço, o que confirma a existência de um processo de revisão fundamentado em evidência e não meramente formal.

A disponibilização dos resultados da avaliação e da revisão no sítio institucional está consolidada: o separador EQAVET apresenta o Manual da Qualidade, o Regimento da Equipa EQAVET, os Relatórios de Progresso anual e a documentação relativa aos planos de ação e cronogramas, assegurando transparência perante a comunidade educativa e os parceiros externos. O RP Anual n.º 6, bem como os relatórios anteriores, encontram-se acessíveis online, permitindo que alunos, famílias, docentes, empregadores e instituições de ensino superior acompanhem a evolução dos indicadores e das medidas de melhoria implementadas.

A reflexão final incluída na secção IV do RP Anual 2025-2026 constitui um momento estruturado de revisão global do ciclo EQAVET, em que se analisam os progressos alcançados, os desafios persistentes (como a taxa de respostas aos inquéritos de diplomados e os resultados de alunos com ASE), e se justificam as propostas de reformulação de objetivos e de reforço de determinadas ações (GAEmpresas, Bolsa de Emprego, projetos de orientação vocacional, iniciativas de aproximação ao ensino superior). Esta reflexão, elaborada pela Equipa EQAVET e validada pela Direção, demonstra que a revisão se inscreve num processo dinâmico e participado, articulado com os órgãos de direção, o Observatório da Qualidade e os departamentos curriculares.

A visita permitiu confirmar que a revisão das práticas decorre também da análise qualitativa realizada pelos diferentes intervenientes. Os docentes e responsáveis pelas estruturas de qualidade referiram a atualização progressiva dos modelos documentais, a uniformização de procedimentos, a reorganização dos instrumentos de trabalho partilhados e a redução gradual da carga burocrática associada à gestão da EFP.

Foi explicado que a documentação é organizada em repositórios partilhados, com responsabilidades definidas na gestão, atualização e validação final dos documentos,

permitindo uma maior uniformidade de procedimentos e uma consulta mais eficiente pelas estruturas pedagógicas. A escola promove igualmente momentos de formação e atualização interna, com especial importância para os docentes que iniciam funções na EBSSB ou que passam a integrar equipas ligadas aos cursos profissionais.

Os parceiros externos e os encarregados de educação reconheceram a evolução positiva da comunicação institucional e da divulgação da oferta formativa. Contudo, sugeriram o reforço da visibilidade pública de testemunhos de empregadores, Alumni, projetos desenvolvidos pelos alunos, resultados de empregabilidade e percursos de prosseguimento de estudos. Esta sugestão é convergente com as medidas previstas no Plano de Comunicação e constitui uma oportunidade de aprofundamento da transparência e valorização pública da EFP.

As evidências recolhidas durante a visita confirmam que, desde 2020, o AESB consolidou procedimentos padronizados de recolha de feedback (inquéritos, entrevistas, grupos de foco, relatórios de atividades, infográficos), e que passou a disponibilizar, no sítio institucional, informação relativa à monitorização de processos de qualidade, o que não ocorria de forma tão explícita em fases anteriores. Esta evolução reforça a conclusão de que o critério «revisão» se encontra plenamente alinhado com o Quadro EQAVET, justificando a manutenção.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua. - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição.
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

Ao longo do ciclo 2025-2026, confirma-se a participação regular e sistemática de stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua. Este diálogo ocorre em múltiplos espaços formais, reuniões de Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Conselhos de Turma, departamentos curriculares, Equipa EQAVET,

Observatório da Qualidade — e em iniciativas específicas dirigidas à oferta profissional, como o IV Encontro do Ensino Profissional «Projetar Redes para o Futuro», o projeto «Entre Conversas... Presente e Futuro», o «Soares Basto ConVida», a atividade «Rumo ao Secundário», feiras de oferta formativa, sessões «Inspiring Future» e contactos promovidos pelo GAEmpresas e pela plataforma «Soares Basto Emprego».

Nas reuniões com órgãos de direção, com painéis de alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e empregadores, recolhem-se opiniões sobre a adequação da oferta, o impacto da FCT, as necessidades de formação, as competências valorizadas no mercado de trabalho e as áreas de melhoria a introduzir, sendo essas contribuições integradas na definição de objetivos, planos de ação e indicadores de acompanhamento. O envolvimento ativo dos stakeholders externos, autarquia, associações empresariais, empresas parceiras (SIMOLDES, DURIT, CMEIA, Loba, hotelaria e turismo), instituições de ensino superior, bombeiros, Banco de Portugal, organizações nacionais e internacionais, traduz-se em parcerias formais, protocolos, sessões técnicas, estágios, projetos de mobilidade Erasmus e eventos conjuntos, que alimentam o diálogo sobre a pertinência dos cursos, a atualização de conteúdos e a articulação entre escola, ensino superior e tecido económico.

A disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP é garantida pela rede interna e pelo sítio institucional, onde existe um separador específico dedicado ao EQAVET, com documentação sobre o sistema de qualidade, parcerias, cronogramas de ações, testemunhos de Alumni e os Relatórios de Progresso anual. A página da escola e as redes sociais são usadas para divulgar casos de sucesso de diplomados, percentagens de prosseguimento de estudos e empregabilidade, iniciativas de orientação vocacional e eventos de ligação escola-empresa, reforçando a transparência e a partilha de resultados com a comunidade educativa e com os parceiros externos.

Os empregadores reconhecem, nas reuniões e nos questionários de satisfação, a forma como a escola apresenta e analisa dados, bem como a preocupação com planos individuais, preparação dos alunos para o mundo laboral e adequação da formação às exigências dos diferentes setores, evidenciando um diálogo de qualidade sobre competências, perfis profissionais e necessidades futuras. A elevada taxa média global de satisfação dos empregadores (99% a 6 meses no ciclo 2022/2025) e a taxa de respostas de 65% ao questionário de satisfação confirmam a receptividade e cooperação destas entidades no processo de melhoria contínua.

Os diferentes painéis auscultados demonstraram a existência de um diálogo institucional regular, próximo e funcional entre a escola e os seus stakeholders. Os representantes das empresas referiram contactos frequentes com docentes e responsáveis da escola, participação em reuniões, visitas, workshops, acolhimento de estagiários e colaboração em iniciativas de aproximação entre o ensino profissional e o mundo do trabalho.

Os parceiros empresariais consideram que a escola revela disponibilidade para acolher contributos sobre as competências técnicas e transversais necessárias nos diferentes setores. Foram particularmente valorizadas competências como autonomia, responsabilidade, planeamento, comunicação, trabalho em equipa, iniciativa e capacidade de explicar opções e procedimentos em contexto profissional.

Os encarregados de educação presentes destacaram a proximidade na comunicação com diretores de turma, professores e Direção, valorizando a disponibilidade da escola para esclarecer questões e responder em tempo útil a situações relacionadas com o percurso escolar, a FCT e a integração dos alunos. Foi, contudo, reconhecido que a participação das famílias é heterogénea, devendo a escola continuar a promover formas diversificadas de envolvimento dos encarregados de educação.

A visita confirmou, por fim, que o diálogo com a comunidade não se circunscreve a mecanismos formais de auscultação, sendo alimentado por relações continuadas de parceria, por eventos, por projetos colaborativos e pela presença das empresas, instituições de ensino superior e famílias na vida da EBSSB.

Face a estas evidências, a equipa de peritos considera que o AESB mantém um alinhamento consolidado com o Quadro EQAVET no critério «diálogo institucional», justificando a manutenção do Grau 3.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP. - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

A análise documental e as evidências recolhidas em 2026 demonstram que a EBSSB aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade de forma sequencial e repetida na gestão da oferta de EFP, articulando Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão em todos os cursos profissionais e nas estruturas de qualidade da escola. O Projeto Educativo 2022-2026, o Manual da Qualidade,

o Plano Anual de Atividades, os Relatórios de Progresso anual e os planos de melhoria EQAVET traduzem essa lógica cíclica, evidenciando que cada ano de avaliação dá origem a novos objetivos, ações e indicadores, com monitorização intercalar e ajustamentos fundamentados em evidência.

Na fase de planeamento, a escola define metas estratégicas para a EFP (oferta de cursos, taxas de conclusão, colocação, prosseguimento de estudos, sucesso de grupos vulneráveis, satisfação de empregadores) e ações previstas em cronogramas, em alinhamento com estudos prospetivos da ANQEP, da Área Metropolitana do Porto e com as metas nacionais para a dupla certificação. A implementação concretiza-se através da oferta efetiva de cursos profissionais, da organização da FCT em contexto real de trabalho, da dinamização de parcerias (SIMOLDES, empresas da região, instituições de ensino superior, entidades públicas) e da realização de iniciativas específicas (GAEmpresas, Bolsa de Emprego, encontros do ensino profissional, projetos de cidadania e mobilidades Erasmus).

A fase de avaliação está consubstanciada no RP Anual n.º 6, que apresenta um balanço detalhado dos indicadores EQAVET e de outros indicadores em uso, com análise dos resultados e do grau de cumprimento dos objetivos definidos em ciclos anteriores, bem como da satisfação dos empregadores com os diplomados (taxas de 98–99% e médias de 3,3–3,5 em 4). Com base nesta avaliação, a fase de revisão materializa-se na reformulação de objetivos e na definição de um novo plano de ações de melhoria (AM1–AM7 e A1–A23), incluindo medidas de reforço da monitorização de diplomados, de apoio a alunos com ASE, de aproximação às entidades empregadoras e de intensificação da orientação vocacional.

A aplicação do ciclo de qualidade não se limita a momentos pontuais; encontra-se visível na gestão global e intermédia da oferta de EFP, através da atuação articulada do Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Observatório da Qualidade, Equipa EQAVET, departamentos curriculares e conselhos de turma, que utilizam os resultados para redefinir práticas pedagógicas, formas de FCT, planos de formação de docentes e estratégias de comunicação com a comunidade. A existência de instrumentos de monitorização de indicadores e de organigramas específicos para a qualidade, bem como a disponibilização pública dos relatórios e planos EQAVET no sítio institucional, reforçam a visibilidade da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

As evidências recolhidas durante a visita permitem confirmar que o ciclo de garantia e melhoria da qualidade se encontra integrado nas práticas quotidianas de gestão da EFP. Os intervenientes internos demonstraram conhecimento dos procedimentos de planeamento, monitorização, avaliação e revisão, bem como das responsabilidades atribuídas às diferentes estruturas e elementos da Equipa EQAVET.

A aplicação do ciclo manifesta-se na definição de objetivos e metas, na implementação das atividades e parcerias, na monitorização periódica dos indicadores, na identificação de situações de risco, na análise dos resultados e na reformulação de procedimentos, documentos e planos de ação. O acompanhamento dos módulos em atraso, a intervenção junto de alunos com risco de abandono, a organização da FCT, a recolha de informação junto de diplomados e empregadores e a revisão dos instrumentos de gestão constituem exemplos concretos desta aplicação.

A visita evidenciou também uma cultura organizacional de cooperação, em que docentes, diretores de curso, diretores de turma, técnicos, SPO, Direção, empresas e encarregados de educação participam, em diferentes níveis, na concretização e aperfeiçoamento do sistema de garantia da qualidade. Esta apropriação coletiva do ciclo EQAVET reforça a sua sustentabilidade e explica a consolidação do grau de alinhamento alcançado pela EBSSB.

Em síntese, a equipa de peritos confirma que o sistema de garantia da qualidade do AESB se encontra plenamente integrado na gestão da oferta de EFP, com aplicação consolidada do ciclo EQAVET em todas as suas fases, justificando a manutenção do Grau 3 no critério «aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade».

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Em sede de verificação de conformidade com os referenciais EQAVET, por parte da vertente de ensino profissional/dupla certificação da EBSSB, a equipa de peritos confirma a existência de um sistema de garantia da qualidade implementado em moldes consolidados, de acordo com os desígnios do Quadro Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional.

O ciclo de melhoria contínua é visível, envolvendo todas as componentes do processo de oferta formativa, desde o planeamento estratégico até à avaliação de resultados e revisão de práticas, encontrando-se a terminologia dos procedimentos alinhada com a linguagem específica EQAVET e com a certificação ISO 9001 que a escola mantém desde 2013. O sistema de gestão da qualidade associado ao ensino profissional assume hoje uma configuração autónoma, claramente integrada na estrutura organizativa e pedagógica da escola, com o Observatório da Qualidade, a Equipa EQAVET e o GAEmpresas a desempenharem funções bem definidas na monitorização de indicadores, na articulação com o tecido empresarial e na dinamização de planos de melhoria.

Os resultados alcançados nos últimos ciclos de formação evidenciam a robustez deste sistema: a taxa global de conclusão dos alunos que completaram todo o ciclo de formação 2022/2025 situa-se em 97%, acima da média nacional de referência (71% em 2022/2023); a taxa média de colocação de diplomados no mercado de trabalho, a 6 meses, atinge 57% no ciclo mais recente; e a taxa média global de satisfação dos empregadores com os diplomados, por competência, atinge 99%, com médias entre 3,3 e 3,5 em 4. Estes resultados confirmam a adequação da oferta de EFP às necessidades do mercado de trabalho e do ensino superior, bem como a eficácia das medidas de qualidade e de aproximação à comunidade.

O AESB mantém uma rede extensa e diversificada de parcerias com empresas, instituições de ensino superior, autarquia, associações empresariais, entidades de segurança e organizações nacionais e internacionais, que sustentam a formação em contexto de trabalho, os projetos de mobilidade, as ações de orientação vocacional e as iniciativas de cidadania. A criação do GAEmpresas e da plataforma «Soares Basto Emprego», a consolidação dos Centros Tecnológicos Especializados, o reforço das ações «Inspiring Future», «Rumo ao Secundário», «Entre

Conversas... Presente e Futuro» e do IV Encontro do Ensino Profissional – «Projetar Redes para o Futuro», ilustram uma aposta clara na articulação entre escola, ensino superior e tecido económico, em linha com os princípios EQAVET.

Apesar dos progressos, a equipa de peritos identifica desafios que se mantêm como áreas prioritárias de intervenção: a necessidade de aumentar a taxa de respostas aos inquéritos de acompanhamento de diplomados, sobretudo a 18 meses; a necessidade de reforçar o sucesso dos alunos provenientes de grupos vulneráveis, com redefinição de metas mais realistas e mensuráveis; e a importância de alargar a todos os cursos as experiências de contacto com empresas em contexto de aulas, fora dos períodos formais de FCT. Estas questões, todavia, estão já incorporadas nos planos de melhoria propostos pela Equipa EQAVET, o que confirma a maturidade do sistema e a sua capacidade de autorregulação.

Os testemunhos recolhidos durante a visita in loco corroboram as evidências documentais e os resultados quantitativos apresentados no Relatório de Progresso Anual. Os alunos e os stakeholders internos referiram mecanismos de acompanhamento pedagógico, recuperação de módulos, orientação vocacional, integração e prevenção do abandono. Os empregadores valorizaram a preparação técnica e a crescente autonomia dos alunos em contexto de estágio, bem como o acompanhamento realizado pela escola. Os encarregados de educação salientaram a proximidade e disponibilidade das estruturas escolares, embora tenha sido reconhecida a necessidade de continuar a mobilizar as famílias menos presentes.

A visita confirmou igualmente que a escola dispõe de uma rede de parceiros ativa e que utiliza os contributos obtidos junto de empresas, instituições de ensino superior, alunos e famílias para adequar práticas, melhorar a comunicação e consolidar a ligação entre formação, prosseguimento de estudos e integração profissional

Em síntese, o sistema da qualidade implementado pelo AESB garante a conformidade com os referenciais EQAVET, demonstrando uma evolução consistente desde a primeira certificação em 2020 e a renovação em 2023, com um grau de alinhamento consolidado em todos os critérios avaliados.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

A análise documental e o conjunto de informações recolhidas durante a visita de verificação de conformidade EQAVET, relativas ao ensino de dupla certificação oferecido pelo AESB, demonstram um sistema de qualidade consolidado e em melhoria contínua. Ainda assim, a equipa de peritos considera pertinente a formulação das seguintes recomendações:

1. Reforçar os mecanismos de contacto e acompanhamento de diplomados, sobretudo após 18 meses, diversificando os canais de comunicação e consolidando a participação dos Serviços Administrativos, GAEmpresas e Bolsa de Emprego Soares Basto na atualização de contactos e recolha de informação.
2. Prosseguir o reforço das medidas de prevenção do insucesso, absentismo e abandono, com especial atenção aos alunos provenientes de contextos vulneráveis, garantindo

monitorização regular, articulação com as famílias, SPO, EMAEI e entidades da comunidade e metas progressivas, realistas e mensuráveis.

3. Alargar a todos os cursos profissionais as oportunidades de contacto sistemático com empresas fora dos períodos formais de FCT, através de workshops, visitas técnicas, desafios de projeto, sessões com profissionais, experiências de imersão e colaboração no âmbito dos CTE.
4. Reforçar a divulgação pública, no sítio institucional e nas redes de comunicação da EBSSB, de testemunhos de Alumni, empregadores e encarregados de educação, bem como de projetos dos alunos, resultados de integração profissional e percursos de prosseguimento de estudos.
5. Continuar a investir na formação de docentes e outros profissionais em EQAVET, análise de dados, gestão documental, utilização pedagógica dos CTE, competências digitais e avaliação de aprendizagens em contexto de inteligência artificial, reforçando simultaneamente a articulação interdisciplinar e a inovação pedagógica.

Estas recomendações procuram dar continuidade ao trabalho já desenvolvido, apoiando o AESB na consolidação do seu sistema de garantia da qualidade, na resposta aos desafios identificados e na afirmação do ensino profissional como via de excelência, em contexto local, nacional e europeu.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela EBSSB , e considerando:

- O Grau 3 (consolidado) em todos os critérios de conformidade (Planeamento, Implementação, Avaliação, Revisão, Diálogo institucional e Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade);
- A estabilidade e eficácia da estrutura de qualidade (Observatório da Qualidade, Equipa EQAVET, GAEmpresas e Bolsa de Emprego AESB);
- Os resultados alcançados em termos de sucesso escolar, empregabilidade, satisfação de empregadores e participação de stakeholders internos e externos;

propõe-se:

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Assinado por: **José Carlos Pereira de Moraes**
Num. de Identificação: 09297572
Data: 2026.08.18 16:46:26+01'00'

Assinado por: **Nelson Maria Abreu Castro Neves**
Num. de Identificação: 06503329
Data: 2026.08.19 07:48:32+01'00'

(Perito Coordenador)

(Perito)

Vila Nova de Gaia, 15 de agosto de 2026